

Enio Tavares/Seapa



## SEAPA PARTICIPA DA TECNOSHOW 2024

RIO VERDE RECEBE A MAIOR FEIRA DE AGRONEGÓCIO DO CENTRO-OESTE. ►► [Página 3](#)



## AGRICULTORES RECEBEM APOIO TÉCNICO PARA REALIZAR CADASTRO NO PAA QUILOMBOLA

►► [Página 6](#)

**AGRODEFESA  
ATUALIZA  
LEGISLAÇÃO  
SOBRE CONTROLE  
DE MORMO EM  
EQUÍDEOS**

►► [Página 7](#)

**PROJETO DE  
PAGAMENTO  
POR SERVIÇOS  
AMBIENTAIS  
IMPULSIONA  
CONSERVAÇÃO DE  
ÁGUAS NA BACIA  
DO DESCOBERTO**

►► [Página 4](#)



**ENTREVISTA** / VICTOR RIBEIRO

**"O SISTEMA DE GESTÃO DO PAA CONTRIBUI PARA A GESTÃO EFICIENTE DO PROGRAMA E PARA O SUCESSO DAS INICIATIVAS"**

►► [Página 2](#)

# SISTEMA DE GESTÃO DO PAA GARANTE MAIOR TRANSPARÊNCIA E CELERIDADE

O edital do Programa de Aquisição de Alimentos do Estado de Goiás – PAA Federal Quilombola está aberto, com inscrições disponíveis até o dia 9 de abril. Essa edição do programa, diferentemente das anteriores, selecionará exclusivamente agricultores(as) familiares pertencentes à população quilombola. Outra novidade desta edição é o lançamento do Sistema de Gestão do PAA, uma ferramenta desenvolvida para otimizar o processo de cadastramento das propostas de venda de alimentos. Nesta entrevista, o gerente de Tecnologia da Seapa, Victor Ribeiro, explicará mais sobre essa inovação e como ela contribuirá para o sucesso do programa.

## **O que é o Sistema de Gestão do PAA e como ele funciona?**

O Sistema de Gestão do PAA é uma ferramenta desenvolvida em parceria entre a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da Secretaria-Geral de Governo (SGG) e a Gerência de Tecnologia da Seapa. Ele foi projetado para facilitar o cadastramento das propostas de venda de alimentos no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos. O sistema permite que os agricultores familiares, pertencentes à população quilombola nesta edição, realizem o cadastro de suas propostas de forma direta, através do link disponibilizado, ou com o auxílio de um técnico nos escritórios locais da Emater. Desde o envio da proposta até o resultado da seleção e interposição de recursos, o sistema acompanha todo o processo de forma transparente e ágil.

## **Como o Sistema de Gestão vai ajudar não só nesta, mas também nas outras edições do PAA?**

O Sistema de Gestão do PAA traz diversos benefícios que contribuem para a gestão eficiente do programa e, consequentemente, para o sucesso das iniciativas. Em primeiro lugar, ele garante um maior controle

e transparência no processo de seleção do edital, permitindo que os inscritos acompanhem o andamento de suas propostas e saibam se foram aceitas ou não. Além disso, o sistema proporciona mais autonomia ao produtor, que pode realizar o cadastro de forma direta, sem intermediários, facilitando o acesso ao programa. Importante ressaltar que o Sistema de Gestão atua após a seleção das propostas, no controle de entregas e no apoio à emissão de notas fiscais. Com uma execução mais eficiente e organizada, o sistema viabiliza o aumento do número de editais, ampliando o alcance e impacto das ações voltadas para a agricultura familiar e pessoas em vulnerabilidade social.

## **Quais são as principais vantagens e impactos esperados com a implementação do Sistema?**

As principais vantagens do Sistema de Gestão do PAA são a eficiência no emprego de recursos, a transparência e a organização do processo de seleção. Com uma plataforma que centraliza todas as etapas do programa, desde o cadastramento das propostas até a divulgação dos resultados, conseguimos garantir uma execução mais ágil e transparente. Isso não apenas facilita a participação dos agricultores familiares, mas também fortalece a governança do programa e aumenta a confiança dos beneficiários e da sociedade como um todo. Esperamos que essa iniciativa contribua significativamente para o desenvolvimento sustentável das comunidades quilombolas e toda a agricultura familiar, bem como para a promoção da segurança alimentar e nutricional em nosso estado.



## EXPEDIENTE

**Governador do Estado de Goiás:** Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho. **O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Bruno Falcão, Giovana Andrade, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)



**21ª edição da feira será realizada entre os dias 8 e 12 de abril no Centro Tecnológico Comigo**

# SEAPA PARTICIPA DA TECNOSHOW 2024

MAIOR FEIRA DE  
AGRONEGÓCIO DO  
CENTRO-OESTE,  
EVENTO DEVE  
ATRAIR CERCA DE  
140 MIL VISITANTES  
A RIO VERDE-GO

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) mais uma vez marcará presença na Tecnoshow Comigo 2024. Maior feira de agronegócios do Centro-Oeste, o evento será realizado de 8 a 12 de abril, no Centro Tecnológico Comigo, em Rio Verde-GO.

Durante a programação da Tecnoshow, a Seapa apresentará seu portfólio de ações, com as quais tem trabalhado efetivamente em benefício do agro goiano, bem como uma série de inovações para o setor.

O Programa Estadual de Bioinsumos, a Plataforma Aroeira, a publicação Agro em Dados e o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste voltado para os setores do campo (FCO Rural) serão algumas das atividades e/ou ações apresentadas pela Seapa na programação.

“Nossa presença na Tecnoshow não visa apresentar apenas alguns projetos e iniciativas, mas um portfólio robusto de ações que visam fortalecer e modernizar a agricultura e pecuária

em nosso estado, trazendo benefícios para todos os produtores e cidadãos goianos”, destaca o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende.

Além de apresentar os programas e ações da Seapa aos visitantes, o secretário Pedro Leonardo ainda participará de reuniões estratégicas com prefeitos e secretários municipais, além de lideranças do agro de todo o território goiano e nacional.

“A participação da Seapa no evento é essencial para estarmos junto com os produtores, para ouvi-los, entender suas demandas e apresentar soluções que impulsionem ainda mais o crescimento dessa região tão estratégica para nossa economia”, completa o secretário.

Organizada anualmente pela Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano – Comigo, a Tecnoshow chega, em 2024, à sua 21ª edição. No último ano, a feira contou com a participação de 650 expositores, recebeu público de 138 mil pessoas e movimentou R\$ 11,1 bilhões.



# PROJETO DE PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS IMPULSIONA CONSERVAÇÃO DE ÁGUAS NA BACIA DO DESCOBERTO

*PSA CONTEMPLA AÇÕES VOLTADAS PARA A REDUÇÃO DE EROSÕES E AUMENTO DE ÁREAS PARA INFILTRAÇÃO DE ÁGUA NO SOLO*

Cristiano Carvalho/Caesb

Foi celebrado, no dia 22 de março, o lançamento do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), destinado aos participantes do projeto Produtores de Águas do Descoberto. Realizado de forma representativa no dia Mundial da Água, em Brazlândia, uma região administrativa do Distrito Federal, a cerimônia reuniu produtores, líderes de diversas áreas da agricultura e do meio ambiente para realizar a assinatura simbólica do PSA, em parceria com a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb).

O programa, que institui um arranjo institucional local, tem como objetivo melhorar a qualidade e aumentar a oferta de água naquela bacia, por meio da implantação de ações voltadas para a redução de erosões e aumento de áreas para infiltração de água no solo. Além do ganho econômico da sua produção, o produtor também melhora a quantidade e a qualidade da água da região, beneficiando a todos.

Durante o evento, Luís Antônio Almeida Reis, presidente da Caesb, ressaltou os benefícios do programa, destacando que “além de contribuir para a preservação ambiental, o programa também proporciona uma redução significativa nos custos. O aumento da qualidade da água na captação da empresa resulta em economia no tratamento da água destinada ao consumidor final. Além disso, melhora a qualidade dos alimentos produzidos pelos agricultores que utilizam essa água”.



**Evento reuniu produtores, líderes de diversas áreas da agricultura e do meio ambiente para realizar a assinatura simbólica**

“Apoiar um projeto desse porte é extremamente gratificante para nós da Seapa”, destacou a gerente de Sustentabilidade Agropecuária da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Stella Miranda. “O lançamento do programa de Pagamento por Serviços Ambientais foi celebrado com entusiasmo, destacando a força da parceria entre diversas entidades. Essa união reflete nosso compromisso com a preservação ambiental e o manejo sustentável dos recursos naturais. O PSA no Programa Produtores de Águas do Descoberto é um exemplo de cooperação entre setores, gerando impactos positivos para o meio ambiente e a sociedade”.

## MAIS APOIO

Saiba mais sobre o projeto nas páginas oficiais em <http://www.produtordeaguadescoberto.df.gov.br/> ou no Instagram.



## PRODUTORES DE ÁGUAS DO DESCOBERTO

Divulgação/MIDR

O Programa Produtor de Águas do Descoberto (PAD) é uma iniciativa voltada para a conservação e recuperação de áreas de preservação permanente, visando à proteção dos recursos hídricos da região do Descoberto, no Distrito Federal, e tem como principal objetivo promover a gestão sustentável das bacias hidrográficas, garantindo a oferta de água de qualidade para as comunidades locais e as áreas urbanas abastecidas pela região.

Dentro do PAD, destaca-se o Projeto de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), uma estratégia que reconhece e recompensa os produtores rurais pela adoção de práticas agrícolas sustentáveis que contribuam para a conservação dos recursos naturais. O projeto é uma ferramenta de política ambiental que busca valorizar os serviços ecossistêmicos prestados por áreas conservadas, como a proteção de nascentes, a manutenção da biodiversidade e a regulação do ciclo hidrológico.

Por meio do PSA, os produtores de Águas do Descoberto são incentivados a adotar medidas de conservação do solo, manejo adequado de áreas de vegetação nativa, recomposição de áreas degradadas e implementação de práticas agroflorestais. Em troca desses serviços ambientais, de participação voluntária, os agricultores recebem incentivos financeiros que contribuem para a melhoria de sua renda e para a manutenção da sustentabilidade de suas atividades produtivas.

Dessa forma, o PAD em conjunto com o PSA não apenas promove a conservação dos recursos hídricos e a proteção da biodiversidade, mas também estimula o desenvolvimento socioeconômico das comunidades rurais, fortalecendo a agricultura sustentável e contribuindo para a construção de um futuro mais resiliente e equilibrado para a região do Descoberto e suas áreas de influência.



**Projeto contempla toda a bacia do Rio Descoberto, mais de 452km²**

O projeto conta com a parceria Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa), Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Proteção Animal (Sema), Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater-GO), Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad), Saneamento de Goiás S/A (Saneago), Município de Águas Lindas de Goiás, Município de Padre Bernardo (GO), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Associação de Agricultura Ecológica (AGE), Associação dos Produtores e Protetores da Bacia do Rio Descoberto (Pró-Descoberto), Centro Internacional de Água e Transdisciplinaridade (Cirat), The Nature Conservancy (TNC) e a World Wildlife Fund (WWF-Brasil).

**CADASTRO VOLUNTÁRIO**

Os produtores rurais interessados em aderir ao projeto devem se cadastrar junto à Emater-DF ou Emater-GO. Antes, é preciso verificar se a propriedade rural está inserida nas áreas priorizadas pelo programa. Para isso, basta acionar a empresa pelo telefone (61) 3618-1015, caso esteja situada no Distrito Federal, ou (62) 98152-1596, se estiver em Goiás.

# AGRICULTORES RECEBEM APOIO TÉCNICO PARA REALIZAR CADASTRO NO PAA QUILOMBOLA

INSCRIÇÃO PODE SER REALIZADA ATÉ O DIA 9 DE ABRIL PELA INTERNET OU EM UM DOS ESCRITÓRIOS DA EMATER

Divulgação/Emater

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), está com inscrições abertas para agricultores familiares que desejam participar do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Quilombola). A oportunidade é exclusiva a produtores de comunidades quilombolas e os interessados devem se cadastrar até 9 de abril pela internet e nos escritórios locais da Emater.

O edital prevê o investimento de R\$ 1 milhão no programa, com limite de pagamento de R\$ 15 mil por proposta. Para a execução do PAA Quilombola, serão utilizados recursos provenientes do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Pela primeira vez, o programa beneficiará exclusivamente agricultores familiares pertencentes à população quilombola que tenham interesse em vender seus produtos.

Conforme o edital, o Governo de Goiás irá adquirir os produtos na modalidade Compra com Doação Simultânea, ou seja, os alimentos deverão ser entregues diretamente a entidades sociais cadastradas pela Organização das



**Programa irá selecionar exclusivamente agricultores(as) familiares pertencentes à população quilombola**

Voluntárias de Goiás (OVG), que repassarão os produtos a famílias atendidas.

“O PAA é um programa que temos o maior orgulho de executar porque além de fortalecer a agricultura familiar, que é o público que assistimos, o programa também coloca alimento na mesa das pessoas que mais precisam. E desta vez, vamos atender um público que precisa muito de incentivo para o crescimento socioeconômico das suas comunidades”, enfatiza o presidente da Emater, Rafael Gouveia.

A gerente de assistência técnica e extensão rural da Emater, Janete Rocha, explica que o edital tem uma característica social própria. “O PAA Quilombola permite que o alimento adquirido do produtor pode beneficiar e ser distribuído na própria comunidade que ele mora”, destaca.

## SISTEMA DE GESTÃO DO PAA

Para auxiliar o cadastro dos produtores e das instituições sociais, a Seapa lançou o Sistema de Gestão do PAA, ferramenta criada para inscrição dos interessados em participar do programa. O sistema foi desenvolvido para garantir maior controle e transparência no processo de seleção, além de dar ao produtor a opção de se cadastrar por conta própria. O agricultor também pode optar por realizar o cadastro

com a ajuda da Emater em qualquer unidade local da instituição no estado. Os técnicos locais vão auxiliar no preenchimento do formulário, envio de documentos e acompanhamento da execução do programa. Para a inscrição, o interessado deve comparecer a um escritório da Emater com os seguintes documentos:

- Cópia do RG;

- Cópia do CPF;
- Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ou o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF);
- Extrato cadastral da inscrição estadual em nome do proponente;
- Declaração de não existência de trabalhadores menores;
- Documentação comprobatória que ateste a condição de pertencimento à comunidade quilombola.

# LEGISLAÇÃO SOBRE CONTROLE DE MORMO EM EQUÍDEOS É ATUALIZADA

EXIGÊNCIA DE EXAME LABORATORIAL SOROLÓGICO DE MORMO PARA INGRESSO DE EQUÍDEOS EM EVENTOS PECUÁRIOS EM GOIÁS FOI REVOGADA

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), revogou a exigência de exame laboratorial sorológico de mormo para ingresso de equídeos em eventos pecuários em Goiás e para emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA) de equídeos para o trânsito interestadual (para fora do Estado), observando as exigências de cada Unidade da Federação (UF) de destino. A medida foi publicada no Diário Oficial do Estado de Goiás (DOE) desta terça-feira (02/4), por meio da Instrução Normativa nº 1/2024 da Agrodefesa, e acompanha orientação do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que alterou recentemente a legislação acerca do tema.

De acordo com o documento, para o trânsito interestadual (para outros estados), deverão ser observadas as exigências de cada Unidade da Federação (UF) de destino. A responsabilidade de apresentação de exames negativos e informação prévia das exigências da UF de destino do trânsito é de responsabilidade do proprietário do animal.

Além disso, a Instrução Normativa determina que entidades do setor privado que queiram exigir a apresentação de exames negativos de mormo, além das exigências do Serviço Veterinário Oficial (SVO), para participação em eventos ou para alojamento de animais em suas instalações, ficam autorizadas a fazê-lo. Nestes casos previstos, a colheita e o envio de material para a realização de exame laboratorial de mormo, em laboratório credenciado, permanecerão sendo realizados por médicos veterinários habilitados pelo Mapa.

“Essa atualização da legisla-

ção segue premissa nacional determinada pelo Ministério e deve melhorar o trânsito animal dentro dos estados. É mais uma forma que o Governo de Goiás, por meio da Agrodefesa, encontrou de facilitar a vida do produtor, desburocratizando os trâmites, sem deixar de cumprir as exigências legais para a sanidade animal”, ressalta o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos.

## CASOS POSITIVOS

A Instrução Normativa também determina que propriedades que apresentarem animais com resultado positivo para teste de diagnóstico sorológico de mormo, deverão ser interditadas e submetidas a avaliação clínica do Serviço Veterinário Oficial (SVO). Após essa avaliação, em caso negativo, a investigação será encerrada e desinterditada.

Nas propriedades com casos confirmados, os animais com sinais clínicos compatíveis e resultados positivos nos exames solicitados deverão ser submetidos à eutanásia. Após a eutanásia do caso confirmado, os demais animais da Unidade Epidemiológica deverão passar por avaliação clínica. O encerramento da investigação epidemiológica deverá ocorrer após a eutanásia e destruição de todos os casos confirmados por teste de diagnóstico laboratorial, sendo então, desinterditada a unidade epidemiológica.

## INFLUENZA EQUINA

A Agrodefesa lembra, ainda, que nas movimentações de equídeos para eventos agropecuários, também deve ser feita a vacinação contra Influenza Equina com, no mínimo, 15 dias de antecedência da entrada do animal no evento, tendo esta validade de até um ano. O médico veterinário que realizará e atestará a vacinação deve respeitar o modelo de atestado exigido pelo Governo de Goiás, descrito na Instrução Normativa nº 06/2015.





**Projeto já recebeu mais de 15 instituições de ensino, do fundamental ao universitário**

## CEASA/GO MANTÉM PROGRAMA DE VISITAÇÃO PARA ESTUDANTES

*“CONHECENDO A CEASA” TEM O OBJETIVO DE APRESENTAR A EMPRESA AO PÚBLICO*

**A** pesar de ter quase 50 anos, a Centrais de Abastecimento de Goiás, Ceasa/GO, ainda é desconhecida para certo público. A grandeza do entreposto, que é o maior do Centro-norte brasileiro, e por onde circulam cerca de 15 mil pessoas diariamente, acaba sendo uma surpresa para aqueles que chegam à central pela primeira vez.

Para tentar mudar essa realidade e aproximar a empresa do grande público, além do comerciante, foi criado na empresa o programa Conhecendo a Ceasa. A iniciativa é gerida pela Divisão Técnica e visa dar um panorama do que é a central, seu funcionamento, suas potencialidades, além de promover uma visita acompanhada aos galpões que compõe a empresa.

Desde a sua criação, o projeto já recebeu mais de 15 instituições de ensino, do fundamental ao universitário, sendo os mais interessados cursos como Engenharia Agrônoma, de Alimentos, Nutrição, além de cursos técnicos como Gastronomia. São institui-

ções como Universidade Federal de Goiás (UFG) e Universidade Estadual de Goiás (UEG) as mais recorrentes em visitas. Também é comum público do interior do estado, de cidades como Iporá, Morrinhos e Rio Verde.

Na programação, a turma visitante é recebida pelo gerente da Divisão Técnica, Josué Lopes Siqueira, que, no auditório da empresa, ministra uma breve palestra sobre o funcionamento da Ceasa. Em seguida, são visitados locais como a Pedra 1 (Mercado do Produtor), esteiras de separação do tomate e beneficiamento de laranjas. Também fazem parte do roteiro visita às câmaras climatizadas, ao acondicionamento de frutas finas e ao Banco de Alimentos.

A Ceasa está aberta o ano todo para receber os interessados em conhecer o entreposto de Goiânia, sendo que para agendar uma visita basta entrar em contato pelo telefone (62)3522-9007 ou enviar e-mail para os endereços: ceasage-tec@gmail.com e josue.siqueira@ceasa.go.gov.br.



### SEGURANÇA

A Seapa recebeu o Corpo de Bombeiros, na terça-feira (2/4), para treinamento de combate a incêndios, evasão predial e primeiros socorros. Com uma abordagem que incluiu tanto teoria quanto prática, os servidores da Secretaria tiveram a oportunidade de aprender a identificar o extintor correto para diferentes tipos de fogo, e treinar procedimentos de evasão segura.



### NOVIDADE

Na terça-feira (2/4), o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, a superintendente de Produção Rural, Patrícia Honorato, e o gerente de Desenvolvimento de Cadeias Produtivas Agropecuária, André Lousa, se reuniram com representantes do Sebrae e do Senai para discutir a formulação de um novo projeto voltado para o fortalecimento das agroindústrias de pequeno porte. O objetivo é elevar os padrões de produção com práticas sustentáveis e acesso a tecnologias adequadas.



### INTERLOCUÇÃO

Na quinta-feira (4/4), o superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável, João Asmar, e a superintendente de Produção Rural, Patrícia Honorato, se reuniram com representantes da Secti, em diálogo para levar conectividade ao nordeste goiano.



### PARCERIA

A primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, presidiu nesta quarta-feira (3/4), acompanhada do governador Ronaldo Caiado, o 3º Encontro de Primeiras-damas de Goiás. O evento, que contou com a participação de mais de mil pessoas, entre primeiras-damas, prefeitas, prefeitos, gestores e trabalhadores de assistência social de 200 municípios, busca fortalecer as parcerias do estado com os municípios e estimular a política de assistência social em Goiás.



### TRANSPORTE

O Conselho Regulador da Agência Goiana de Regulação (AGR) aprovou, nesta quarta-feira (3/4), cinco novas linhas de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros. Assim, sobe para 44 as linhas aprovadas pelo Conselho nos três editais de Chamamento Público lançados em 2023. Desse total, 26 já estão em operação. De acordo com o presidente do Conselho Regulador, Wagner Oliveira Gomes, essas novas autorizações, dentro do regime de livre concorrência e liberdade tarifária, contribuem para a melhoria dos serviços prestados e também para a redução do transporte irregular de passageiros.



### ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Agência Goiana de Habitação (Agehab) e a Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra) publicaram a lista de convocação de 101 mulheres em situação de violência doméstica, distribuídas em 33 municípios goianos e aprovadas por esse critério específico para receberem o benefício do Aluguel Social. A iniciativa entende que a habitação é um importante instrumento de combate à violência doméstica, e mantém o anonimato das beneficiárias para garantir sua segurança.



# SEAPA NA MÍDIA



**A O. Ceasa Goiás**, reconhecida como o quinto principal mercado do Brasil, exerce um papel fundamental na economia do estado, movimentando mais de 931 mil toneladas de hortifrúti apenas no ano de 2022, o que resultou em um significativo montante de R\$ 3,3 bilhões. Com o objetivo de impulsionar ainda mais os pequenos negócios e a agricultura familiar, foi lançado nesta segunda-feira (25), na sede do Sebrae

Goiás, o estudo inédito intitulado "Caminhos para o Fortalecimento da [Ceasa](#) Goiás".

Esta iniciativa, fruto de uma parceria entre o Sebrae, a Ceasa e o Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (IFAG), visa identificar os desafios e as oportunidades para o desenvolvimento da [q\\_Ceasa\\_Goias](#). A solenidade de lançamento contou com a presença do governador Ronaldo Caiado, da primeira-dama Gracinha Caiado e de renomadas lideranças do agronegócio goiano.

Leia Também

1. "Pessoas qualificadas e competentes": destaca Caiado sobre novos presidentes da Ceasa e Codigo
2. Ceasa perde 2 toneladas de alimentos perecíveis após ficar 15 horas sem energia
3. Ceasa retoma atividades às quartas e sábados

Segundo Antonio Carlos de Souza Lima Neto, diretor-superintendente do Sebrae Goiás, o estudo destaca a importância de priorizar a cadeia hortifrutigranjeira e otimizar esforços para impulsionar o desenvolvimento regional. Ele resalta o papel crucial do Sebrae no apoio às micro e pequenas empresas, reconhecendo a relação direta entre o desenvolvimento local e a produção de hortifrutigranjeiros.

O estudo abrange dados relevantes sobre o mercado de hortaliças e frutas em Goiás, fornecendo informações essenciais para o desenvolvimento de estratégias eficazes. Para o governador Ronaldo Caiado, o sucesso deste estudo reflete o comprometimento das entidades envolvidas em promover o desenvolvimento econômico e social, especialmente para os pequenos agricultores que dependem da [C. Ceasa](#) para sua subsistência.

Pedro Leonardo Rezende, titular da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), destaca a relevância da parceria e do estudo como instrumento norteador para as tomadas de decisão relacionadas à [C. Ceasa](#). Ele ressalta também a importância da agricultura familiar e o papel crucial da Ceasa como centro de comercialização para esses produtores.

Quanto aos próximos passos, o presidente da Ceasa, Manoel de Castro, destaca a importância do estudo como base para futuras ações. Entre os planos está a renovação com os produtores e parceiros da Ceasa, além de investimentos em infraestrutura, como a ampliação de um galpão e a construção de estacionamento para carretas, visando otimizar o espaço e facilitar o fluxo de veículos. Com essas iniciativas, a [Ceasa Goiás](#) busca fortalecer ainda mais seu papel como referência no mercado nacional e impulsionar o desenvolvimento econômico e social do estado.

Leia mais sobre: [Ceasa](#) / [Pequenos Negócios](#) / [Notícias do Estado](#)



Novas medidas de incentivo fiscal foram anunciadas em reunião lotada na Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Fapag). Foto: Leandro Braz/Crôica

Este problema no meio rural não é algo recente para os produtores do animal, como diz o deputado estadual Aensel Ribeiro (UDI) durante a coletiva: "Está inviável produzir leite em Goiás e no País". Esta afirmação também pode ser constatada no preço do alimento vendido pelos produtores rurais em Goiás que teve um aumento em janeiro de 2024 depois de uma queda em dezembro de 2023 devido de outro aumento em novembro, segundo dados da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seara).

De acordo com Edson Novalis, Gerente Técnico e Econômico da Federação Agrícola e Pecuária de Goiás (Fapet) para a equipe de reportagem, essa instabilidade prejudica os produtores no sentido de não haver previsão de qual valor o produto será vendido. "Atualmente os preços pagos aos produtores estão variando de R\$ 1,70/litro a R\$ 2,40/litro, dependendo do volume, qualidade, distância, e outros fatores. É prejudicial também porque os produtores apresentam uma variabilidade enorme de um mesmo produtor ao longo do ano. O produtor entrega o leite e só fica sabendo do seu preço no 25º dia do mês subsequente".

Essa instabilidade no preço dos insumos no mercado mundial tem levado produtores e consumidores rurais de 16 segmentos com baixas margens de lucro. Além disso, as indústrias do ramo em Colômbia optaram pela importação dos insumos de países vizinhos com a Argentina e o Uruguai. Esse desdobramento nos produtos importados é mais uma etapa que soma uma pilha de dificuldades da produção viável de lácteos.

Devido ao impulsionamento da importação de leite, houve uma queda no preço para o produtor galeño pela inflação artificial do produto, como diz Eduardo: "O grande volume que tem entrado aqui ressur a importação de leite e de verdade aumentou a oferta de leite de forma artificial, passando os produtores por baixo. Isso está afetando com que produtores saiam da atividade", afirma-o.

Tudo isso provocou uma série de demandas dos produtores rurais golanos para a defesa da pecuária. Sobre isso, vale lembrar que Goiás é o 6º maior produtor de leite do Brasil, com uma parcela da produção de quase 2% de toda a nação, com uma renda no valor de US\$ 9,2 bilhões, segundo boletim do Seapa de março de 2024. Além disso, só no ano de 2023 foram produzidos mais de 2 bilhões de litros de leite com mais de 2 milhões de animais destinados à lactação.

Tudo isso culminou com uma nova medida do Governo de Goiás que visa a proteção da produção de leite no estado através da alteração de duas outras leis vigentes junto com novos incentivos fiscais para a agropecuária. Além disso, esta medida prevê uma regulação na entrada do alimento, bem como um novo incentivo fiscal para a importação para a indústria dos laticínios. Ao todo, foram captados mais de R\$ 113 milhões para a iniciativa a fim de resguardar a produção de Goiânia.

### Uma nova adição ao Pró-Goiás

A primeira parte do projeto visa uma nova linha de crédito para que os produtores possam usar para assistir os custos da produção. Ao todo, R\$ 100 milhões de reais foram destinados a uma nova aba do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO). "Nós criamos o FCO Leite nesse período que a cadeia passa por dificuldades para auxiliar os produtores e novos investimentos e um crédito rural que traz as melhores taxas de juros com a maior garantia, chamado de linha verde", esclarece que o Banco do Brasil é a instituição responsável pelo FCO em Goiás.

Outra ação que menciona é o programa de aquisição de alimentos que planeja a compra de leite de produtores rurais da agricultura familiar. Para esta ação foi destinado R\$ 10 milhões, já o leite comprado deve ser destinado a instituições filantrópicas de Goiás. "Mais uma medida será adquirir a produção de leite de produtores goianos para fortalecer na comercialização. Para isso, o leite será comprado pelos preços do leite indexados pela Tabela Conab, e pretendemos fazer o pagamento em até 20 dias, comparado com 45 dias do normal".

Por último, menciona o programa de melhoramento genético e produtivo da cadeia de leite em Goiás, especificamente os produtores da agricultura familiar. Para este último, foi destinado R\$ 3 milhões na compra de material genético, como embriões, e programas de capacitação: "O que pretendemos é adquirir o material genético de animais com genética superior para implantar melhoramento genético da agricultura familiar. Além disso, vamos fazer um programa de capacitação na nutrição e sanidade animal", afirma o setor da pasta.

Além disso, menciona como todas essas medidas são de efeito imediato, sendo que as linhas de crédito já estão disponíveis para o uso dos produtores. Já os outros dois programas devem ser lançados com o devido edital, previsto para sair na primeira semana de abril.



**VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?**



**www.agricultura.go.gov.br**



**instagram.com/seapagoias**



**facebook.com/seapagoias**



**youtube.com/seapaqoias**

[linkedin.com/seapagoias](https://www.linkedin.com/company/seapagoias)

# AGRO GOIÁS



Clique [aqui](#) e entre em nosso canal!

**SEAPA**  
Secretaria de Estado  
de Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento

GOVERNO DE  
**GOIÁS**  
O ESTADO QUE DÁ CERTO